

ANÁLISE DA POLIFARMÁCIA ENTRE IDOSAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE FORTALEZA (CE)

XXXI Encontro de Extensão

Marina Albuquerque Matokanovic, Adriely Oliveira Quintela, Aloysio Teixeira Férrer Neto,
Maria Luzete Costa Cavalcante

Introdução: A polifarmácia é definida como o uso de cinco ou mais medicamentos, fenômeno frequente entre idosos, principalmente entre os institucionalizados, que estão comumente em situação de vulnerabilidade. Apesar dos benefícios de medicamentos, sua administração em grande quantidade pode ser uma forma de iatrogenia, já que podem ser gerados efeitos colaterais graves e interações medicamentosas, evidenciando a importância do cuidado com prescrições para residentes de instituições de longa permanência (ILPs). **Objetivos:** Analisar a existência da polifarmácia entre idosas de uma instituição de longa permanência (ILP) de Fortaleza e o perfil farmacológico das prescrições. **Metodologia:** Os dados foram coletados durante 2022 por meio da análise de fichas de 33 residentes da ILP à época, contendo informações sobre idade, uso de medicamentos, número e grupo de fármacos usados e presença de doenças entre moradoras da ILP, e organizados com auxílio das ferramentas “Google Forms” e “Google Sheets”. Foram descartadas fichas com informações incompletas. **Resultados:** A média de idade das idosas foi de 81,27 anos. Quanto ao número de fármacos usados por idosa, obteve-se média de 2,81. Quanto ao perfil farmacológico, constatou-se que seis (18,1%) idosas usavam cinco ou mais medicamentos. As doenças mais frequentes foram transtornos mentais (57,5%), hipertensão arterial (36,3%) e diabetes (21, 2%). **Conclusão:** Com os dados obtidos, constatou-se polifarmácia em uma minoria das residentes. Doenças crônicas tiveram participação expressiva na amostra. Houve também prevalência de doenças mentais, como depressão, que reduzem a qualidade de vida de modo significativo. Os resultados contribuem para embasar a elaboração de propostas de intervenção em saúde para o perfil exposto, por exemplo, o ajuste de prescrições para melhorar a qualidade de vida das pacientes, além de justificar a importância da manutenção de ações para acompanhar as idosas e auxiliar na promoção de seu bem-estar geral.

Palavras-chave: Polifarmácia. Idosas. Medicamentos.